



PROGRAMA e BIOGRAFIAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

Cohousing é um conceito que abriga uma série de respostas habitacionais a decorrer por todo o mundo, cuja materialização não está cristalizada e que, por isso, assume diferentes formas. Surgiu pela primeira vez nos anos 1960 e 1970 na Dinamarca e caracteriza-se por uma alternativa ao modelo de habitar tradicional, apresentando um espírito de criar habitação e viver em conjunto. Projetos de cohousing caracterizam-se por uma série de princípios que têm de ser levados em conta. De forma geral, combinam espaços privados com áreas e serviços comuns, mas na realidade há muitos modelos diferentes, e cada grupo define a comunidade que quer construir.

Em Portugal, o cohousing encontra-se ainda numa fase embrionária. O debate, que só recentemente começou a surgir à volta de conceitos de habitação colaborativa, tem tido um foco em soluções habitacionais para a faixa etária sénior.

PROGRAMA DA MESA REDONDA

Pensar o comum: cohousing como solução habitacional, Fórum Mira, no Porto

18h30 Abertura
Susanne Sporrer (Goethe-Institut Portugal)
Reinhard Naumann (Fundação Friedrich Ebert em Portugal)

18h45 Mariana Correia Pinto (Jornalista)

19h00 Mesa redonda

Josep Maria Montaner (Escola Tècnica Superior d'Arquitectura de Barcelona): Soluções municipais para garantir o Direito à Cidade

Inka Drohn (Cohousing Berlin): Habitação cooperativa e sem fins lucrativos – um novo modo de vida em conjunto

Mariana Almeida (Habitar Porto): Avançar juntos, cohousing como modelo alternativo no contexto português

20h00 Debate

21h00 Encerramento

www.goethe.de

**GOETHE
INSTITUT**

Sprache. Kultur. Deutschland.



INTERVENIENTES

Josep Maria Montaner (Barcelona) foi 2015 a 2019 vereador de habitação na Câmara Municipal de Barcelona. É professor universitário e autor de vários livros de arquitetura contemporânea. Escreve para revistas internacionais de arquitetura. Em 2005, foi agraciado com o Prémio Nacional de Urbanismo do governo espanhol.

Inka Drohn (Berlim), é a fundadora da arch.id GmbH, um atelier de arquitetura focado na arquitetura ambiental e socialmente sustentável e no planeamento urbano. Para além de desenvolver projetos de edifícios para habitação e serviços sociais, o arch.id também se dedica a projetos modernos de escritórios, centros de saúde e recreação, além de bairros urbanos e rurais. Tem uma vasta experiência em associações e cooperativas sem fins lucrativos que oferecem trabalho social comunitário e fornecem serviços de saúde, centros de meditação e bairro, além de abrigar uma variedade de necessidades, especialmente criadas para pessoas portadoras de deficiência.

Mariana Almeida (Porto), integrou a equipa do Programa Habitar Porto em 2018, de onde destaca a participação no Levantamento Sócio-Espacial de 40 ilhas da ARU Campanhã-Estação. Participa atualmente na equipa do Programa Ponte onde trabalha na mediação entre proprietários de ilhas e as ferramentas disponíveis e respetivas instituições, com vista à promoção de habitação a custos controlados e acessível a uma maioria.

Mariana Correia Pinto é jornalista do jornal *Público*. A mutação urbana é um dos pontos centrais do seu trabalho.

www.goethe.de

**GOETHE
INSTITUT**

Sprache. Kultur. Deutschland.